Avaliação do Aplicativo Endo 10 como Ferramenta de Diagnóstico Endodôntico e Ensino

Allan Abuabara

154ª Defesa - 16 de fevereiro de 2024

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Flares Baratto Filho (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Daniela Silva Barroso de Oliveira (UNIFAL)

Profa. Dra. Ana Paula Testa Pezzin (UNIVILLE)

RESUMO:

O diagnóstico endodôntico pode ser comparado a um quebra-cabeça, exigindo a interpretação de uma série de dados clínicos e exames de imagem. Neste contexto, os aplicativos móveis, também conhecidos como apps, podem auxiliar o cirurgião-dentista durante o atendimento do paciente, além da potencial utilização como ferramenta de ensino. Este trabalho tem como objetivo avaliar o aplicativo Endo 10, desenvolvido para auxiliar no diagnóstico das patologias pulpares e periapicais com base nos sinais e sintomas do paciente e dados radiográficos. Participaram da pesquisa 10 professores de clínica multiespecializada, 17 estudantes de especialização em endodontia, 14 estudantes de odontologia e 40 pacientes (41 dentes) com necessidade de diagnóstico endodôntico. Foram realizadas 3 diferentes análises: usabilidade, utilidade e acurácia no diagnóstico. Para os testes de usabilidade e de utilidade foram aplicados os questionários com base na Escala de Usabilidade do Sistema (SUS) e no Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), respectivamente. O teste de Mann-Whitney foi empregado para analisar as pontuações do SUS entre professores e estudantes de graduação em odontologia. Além disso, utilizou-se o teste de Mann-Whitney para a comparação das respostas às questões 6 e 7 do teste de utilidade, com o propósito de investigar se os participantes que reconheceram a utilidade da tecnologia também demonstraram uma compreensão aprimorada dos conceitos do diagnóstico endodôntico. Para análise da acurácia do diagnóstico proposto pelo app, verificou-se a concordância entre o professor com o aplicativo e o professor sem o aplicativo, e entre o professor e alunos de especialização em endodontia com o aplicativo. O escore SUS no percentil 50 foi 77,5, classificado como aceitável. Não foi observada diferença significativa nas pontuações do SUS quando analisados separadamente professores e estudantes de odontologia ($p = 0,442$). O teste de utilidade mostrou respostas positivas variando entre 72% - 100%. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as questões 6 e 7 do teste de utilidade ($p = 0,206$), indicando que o grupo de participantes que entendeu que a tecnologia era útil no diagnóstico endodôntico esteve associado à concordância de que o aplicativo ajudou a compreender melhor os conceitos relacionados. A concordância diagnóstica entre professor no processo de diagnóstico comum e professor com aplicativo foi de 100% (41) dos casos. A concordância entre docente e alunos de especialização em endodontia com o aplicativo foi de 76% (31) dos casos. As diferenças (10, 26%) foram associadas à interpretação equivocada dos dados do paciente pelos alunos de especialização. O aplicativo Endo 10 atendeu aos requisitos de usabilidade e utilidade e mostrou-se preciso no diagnóstico de patologias pulpares e periapicais.

Palavras-chave: Educação Continuada em Odontologia, Endodontia, Diagnóstico, Aplicativos Móveis, Informática Odontológica.